

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Director: Dr. Domingos Duarte  
Editor: Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu  
Figueiró dos Vinhos

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

## Grandiosa Obra de Interesse Nacional

**C**UMPRIRAM-SE, no passado dia 27 de Outubro, dois anos sobre a promulgação do Plano de Educação popular, fecunda e magnífica iniciativa que tem trazido a milhares de portugueses infelizmente ainda imersos nas trevas do analfabetismo, as luzes da instrução:

Por todo o país se realizaram sessões comemorativas, em que muitos oradores expuseram os benefícios alcançados durante a vigência do plano, trazido na acção da Campanha Nacional de Educação de Adultos, comentando os resultados obtidos e prestando homenagem sincera e unânime ao sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, a quem se deve a organização e orientação superior da Campanha, obreiro infatigável e dinâmico desta grandiosa obra de educação do povo português.

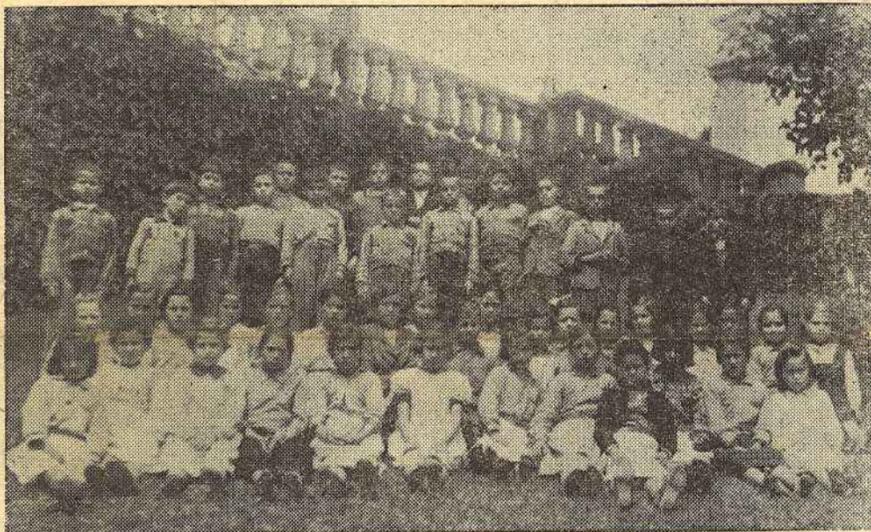
Dentro do ciclo de comemorações deste segundo aniversário do plano de Educação Popular, situaram-se várias cerimónias, tais como a distribuição, por vários distritos escolares, de aparelhos de projecção cinematográfica, de 16 mm., acompanhados de filmes produzidos expressamente ou adquiridos pela Campanha e de aparelhos de gravação e reprodução de som, com programas culturais e educativos gravados em fita magnetofónica.

Ainda no mesmo período, o Subsecretário de Estado da Educação Nacional desloca-se à cidade do Porto, onde procedeu à inauguração, no dia 29 de Outubro findo, de seis novas aulas especiais destinadas a crianças instáveis ou atrasadas mentais, que foram criadas por despacho recente, e já funcionaram durante alguns meses deste ano a título experimental.

Num breve discurso, o sr. dr. Veiga de Macedo deu esclarecimentos sobre a política ao Governo, no que toca à recuperação e ao ensino das crianças anormais reeducáveis, salientando que se impunha a multiplicação de aulas especiais não só para aliviar e facilitar o trabalho dos professores das escolas normais, como a possibilitar a recuperação para a sociedade e para a Nação, de numerosos menores inadaptados, através de uma educação especial, destinada a prepará-los para a vida.

(Continua na 4.ª página)

## Cantinas Escolares da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos



Crianças da Cantina Escolar de Figueiró dos Vinhos

### BORBOLETAS...

A borboleta olhou a luz  
E ficou sobre brasas.  
(A valdade a conduz.)  
Chega-se à luz  
Brilham-lhe as asas.  
Todo o corpo reluz  
No ballado de fogo  
Em que a luz intercepta.

Mas em menos de um al,  
Cai,  
Não é mais borboleta.

Há pessoas assim.  
— Sobem tão alto  
Que presumem de estrelas.  
E sorriem do mundo  
Que cai no asfalto.

São borboletas, ai delas! ...  
— Não há noite em que a gente  
Não surpreenda no Céu  
Uma estrela cadentel. ...

Porto, 1954

Francisco Pires

Reabriram no dia 3 do corrente mês as 4 Cantinas Escolares, que funcionam neste concelho: nesta vila de Figueiró dos

#### Armindo Fernandes

De passagem por esta vila deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção o nosso ilustre amigo e assinante de *A Regeneração* sr. Armindo Fernandes, abastado proprietário e residente em Lisboa. Os nossos agradecimentos.

#### Feliciano Damião

A passar alguns dias de visita a seu sobrinho, sr. Vitor do Carmo Correia, encontra-se nesta vila o sr. Feliciano Damião, nosso prezado assinante residente em Lisboa.

#### Aos nossos assinantes de S. Paulo-Brasil

Mais uma vez informamos todos os nossos prezados assinantes em S. Paulo que quaisquer assuntos relativos a este jornal devem ser tratados com o nosso ilustre representante naquela cidade, Sr. Francisco Henriques Calçada, residente na Rua das Pelotas 557 Telefone 70-4799.

Vinhos e nas sedes de freguesia, de Aguda, Arega e Campelo.

A de Figueiró dos Vinhos beneficia 62 crianças e cada uma das três restantes 20. São ao todo 122 alunos de ambos os sexos, dos mais necessitados que frequentam as escolas primárias e

Continua na 2.ª página

#### João Simões Vaz grande exemplo digno de ser seguido

Do nosso querido amigo, sr. João Simões Vaz, residente em Fernando Pó—Africa, recebemos a quantia de 1.500.000, destinada à Cantina Escolar da freguesia de Aguda, terra da naturalidade de sua Esposa.

O sr. João Simões Vaz, vivendo já há anos naquela colónia espanhola, lembrou-se assim das criancinhas daquela freguesia, contribuindo tão generosamente para a Cantina que as mesmas beneficiam.

E' na verdade um gesto que revela os dotes de coração e o espirito de caridade deste nosso prezado amigo e assinante.

Em nome das crianças contempladas, endereçamos ao sr. Simões Vaz os mais sinceros agradecimentos.

# De Aguda DO AVELAR

# CANTINAS ESCOLARES

(Continuação da primeira página)

No passado mês de Outubro, realizaram-se em todo o País, as eleições das Juntas das Freguesias.

Felicitemos a nossa Câmara, pela indicação que fez de bons elementos para a Junta da nossa freguesia e que foram eleitos.

Os membros efectivos são os sr.s Abílio Mendes Ferreira, de Aguda (Presidente), António Francisco da Silva, de Abrunheira e José Rego, de Almofala.

A escolha foi acertada e oxalá os ajudem a beneficiar esta freguesia, que está tão abandonada e se alguma coisa se fizer, embora pouco, que não seja mal feito, como foi a reparação última feita no ramal que serve a sede da freguesia. Esta parte do ramal reparada ultimamente, devia ser a última também a estragar-se. Pois é precisamente o contrário: é a parte que já está pior. Quem duvidar, venha ver. Mal empregado dinheiro!

—E' agora cantoneiro dos ramais de Aguda e Bairro o sr. Mário Simões, de Aguda.

—O Ramal do Bairro precisa de ser alcatroado. Tem dado tanto trabalho e certamente não fazem nada dele!

—Quando acabará a fonte de mergulho de Almofala de Cima?

Que indecência! Quantas e quantas vezes as mulheres que trazem as sardinhas do Avelar, penduradas no vime, ao sol e às moscas, ali as mergulham a refrescar!... E' tirar-se depois água dali para beber e para uso doméstico!...

—Devia acudir-se aos ramais da freguesia feitos pelos particulares, por vezes com subsidio da Câmara. Sem valetas, vão-se embora.

—Está a funcionar o posto nocturno de Almofala. Já dali saíram 3 ou 4 dúzias de pessoas, com o exame da 3.ª classe.

A sr.ª Professora da Lomba da Casa, está a prestar ali óptimo serviço, que nem todos daquela área, sabrão apreciar e aproveitar.

Trabalhar, apenas na esperança duvidosa de receber alguma coisa pelo trabalho de ensinar dois ou três no meio de tantos que aproveitam o ensino e de que se sabe que nada virá a receber, é trabalho meritório.

E na área dos Moninhos? Tanto analfabeto e sem posto nocturno!

Dirão: não temos mestre. E o mestre, recendo desinteresse pelo ensino dirá: não há alunos. Tudo tem a sua razão, mas se o o posto se criasse, não ficaria sem alunos.

—Consta que o ramal de Chimpes vai ser prolongado até aos Moninhos e que vai desta feita.

Estamos à espera, para darmos em A Regeneração, os parabéns aos beneméritos, que tão necessário ele é.

—O pessoal das Almofalas e lugares vizinhos, está a fazer um figurão.

Tem quase pronta uma linda capela, para S. Pedro, espaçosa e alta, por detrás da actual capela do Santo, lá em Almofala. Tem uma dificuldade a resolver: para demolir a actual capela, o que deixaria a curva da estrada mais suave, e ela agora é o mais apertada de todo o ramal de Aguda, também se tinha de demolir a morada da pobre que vive na dependência contigua à velha e apertada capela de S. Pedro. E para onde há-de ir a pobre?

Depois se dirá o que se reso...

Até agora, tinha o Avelar uma péssima via de acesso à Vila e para cúmulo, toda poeirenta.

Com o alcatroamento da mesma, como tudo é diferente! Ainda bem!

Oxalá a rua velha e a rua em frente dos alpendres do largo, essas pelo menos, também sejam alcatroadas. Além de tudo o mais, é a higiene pública que o exige.

—A Comissão das Festas de Nossa Senhora da Guia, no ano corrente pensa em mandar fazer um arco de madeira electricificado que ficará como prova de boa administração das ofertas recebidas para a mesma festa.

Receberam 7549\$50 e gastaram 6275\$70. Tiveram o saldo de 1.276\$80 E' boa lembrança de aplicar em material de ornamentação das ruas aquele saldo, pois em artigos deste género, estamos bastante pobres e é bom que o exemplo desta comissão, constituída pelos sr.s António Fernandes e Manuel Duarte, ganhe raízes e produza fundo.

A eles, os nossos parabéns.

C.

ver, mas vai custar dinheiro.

Quem dera que para fazer uma capela nova, para S. Simão, nas Fragas, aparecesse uma comissão como a que trabalha na construção da nova capela para S. Pedro em Almofala!

O Prior da Freguesia está à espera que o ajudem; não pede dinheiro; pois por ele se responsabiliza; pede pouco: boa vontade em auxílio de trabalho e algumas madeiras, o que é muito menos do que se exige para a capela de S. Pedro. E assim como a de S. Pedro se faz também, S. Simão poderia ficar com uma capela nova, em vez da actual que não tem valor nenhum real e não tem conserto decente possível.

—O ano actual agrícola não foi mau. O azeite neste ano será pouco.

—Agora já se vai razoavelmente de automóvel à feira de S. Simão.

Do Ramal que fizeram para o Casal de S. Simão, o povo daquele lugar fez uma pequena derivação, por onde os carros podem passar bem para o local da feira.

Este serviço foi bom e já devia ter sido feito há muito.

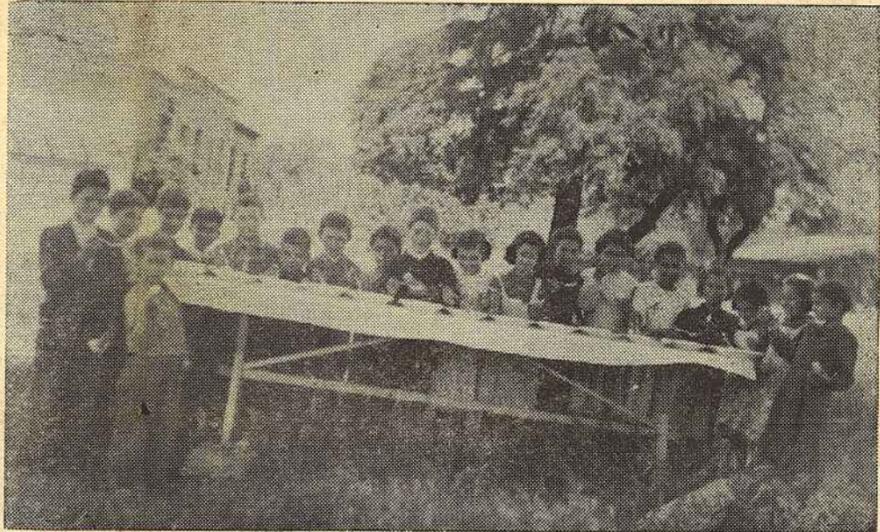
A dizer que os carros já podem ir razoavelmente à feira de S. Simão de Aguda (e é verdade) ao fundo do ramal de Aguda, nas vésperas da feira, devia pôr-se uma tabuleta a dizer isso, porque muita gente não o sabe.

—Em 23 do passado mês de Outubro, realizou-se na nossa Igreja Paroquial o enlace matrimonial do sr. Mário Mendes, do lugar das Relvas, da vizinha freguesia de Chão de Couce, filho do sr. Manuel Mendes e da sr.ª Maria Augusta, com a menina Gracinda Augusta Lopes Ferreira, desta Vila, filha do sr. Abílio Mendes Ferreira, o nosso presidente da Junta, e da sr.ª Emília Lopes.

Foram padrinhos por parte do noivo, o sr. Henrique Rodrigues Serra e sua esposa D. Cacilda de Jesus, do lugar da Ameixeira da dita freguesia de Chão de Couce e por parte da noiva, o sr. Alberto Zuzarte Lopes e sua esposa Maria Lidia da Silva, do lugar do Martim Gago, desta freguesia.

Com os noivos vinha um luzido e numerosíssimo acompanhamento.

C.



Crianças da Cantina Escolar de Aguda

aos quais as 4 Cantinas oferecem os seus benefícios.

Tem sido de modo geral bem compreendida a acção benéfica desta obra, cujos efeitos se têm manifestado tão apreciáveis no desenvolvimento físico das crianças e no seu aproveitamento escolar e até na regularidade da frequência às aulas.

Sua Ex.ª o Sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, após a aprovação dos Estatutos, dignou-se conceder a algumas das referidas Cantinas apreciáveis subsídios.

Sua Excelência que, como já mais se viu em Portugal, dedica a todos os problemas do Ensino Primário o máximo da sua ac-

ção! Podemos contar com o apoio das instâncias superiores mas esse apoio cria em todos nós a obrigação, não só de continuarmos a auxiliar as Cantinas, como o temos feito nos anos anteriores, mas também de aumentar tanto quanto possível a vossa generosidade em favor de uma obra de assistência digna do maior louvor.



Crianças da Cantina Escolar de Arega

Criadas por iniciativa particular, elas viveram durante 4 anos à custa exclusivamente da generosidade de inúmeros benfeitores de todo o concelho, que num gesto de decidido apoio para elas contribuíram de modo tão abnegado com o suficiente para a sua manutenção.

No ano lectivo de 1953-54.

ção e carinho, verdadeiramente surpreendentes pelos resultados já obtidos e tão clarividentes, não deixará no corrente ano de novamente subsidiar as Cantinas do nosso concelho, de molde a dar-lhe uma vida desafogada e a permitir-lhes o alargamento da sua acção.

Figueiroenses de todo o conce-

Por isso, todos devemos concorrer com donativos em dinheiro ou em género de maneira a fazer face às avultadas despesas mensais que tal serviço demanda.

Se assim fizermos, ficaremos com a consciência de que contribuímos para minorar a deficiência de alimentação de muitas crianças pobrezinhas.



Crianças da Cantina Escolar de Jampelo

## 50

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Magres em

Figueiró dos Vinhos

## Vende-se

Uma casa bem situada na Rua da Agua em frente à Fábrica do Pão de Ló.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

4-4

## "NENETE"

Experimente, será o sr. que lhe fará as melhores referências

Este Jornal foi virado pela Censura

## Campelo...

Continuação da 4.ª página

va mostras de affectação: —aquele, cabisbaixo, ia desfiando um dos muitos sorrisos da sua variada colecção, desde o tom natural ao amarelo... e esta, aterrada pela surpresa de ver à sua frente, pronta a ser comida, a sua rica chouriça, ia sucessivamente tomando as mais diferentes composturas: —cáustica, grave, solene, ridícula e cómica, até que, em dado momento, os olhares dos dois cruzaram-se fixamente e, o sobrinho, compreendendo perfeitamente o olhar fulminante da tia, esboçou o gesto de se erguer e, elevando a mão esquerda à altura dos olhos, enquanto a direita continuava de guarda ao prato, e formando um V com os dedos médio e indicador, soltou esta frase: — Oh minha tia Genovência, eu seja ceguinho destes dois (os dedos...) eu seja assim... se fui eu que lhe roubim...

Estava desvendado o mistério.

Durante esta festa, alguém afirmou que seria a última vez na Vida que nós, rapazes da mesma geração, nos reuníamos. De facto, assim foi. Passados já 20 anos, ainda não foi possível novo ajuntamento, diminuindo a sua viabilidade à medida que o tempo passa.

Outubro de 1954

José Manuel

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 60 dias

2.ª publicação

Faz-se saber que por este Tribunal e respectiva secção de processos correm éditos de 60 dias, citando o réu António Alves Afonso, solteiro, comerciante, actualmente ausente em parte incerta da cidade da Beira—Africa Oriental Portuguesa, e que teve o seu último domicílio conhecido, na Praça 5 de Outubro n.º 12-A, da cidade e comarca de Caldas da R. nha, para, no prazo de 8 dias, findos que sejam os dos éditos, e que se começarão a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar, querendo sob pena de ser imediatamente condenado no pedido, a acção com processo sumariíssimo que por este Tribunal lhe move D. Isabel Carvalho Barreiros, viúva, comerciante, residente nesta vila, por dívida da quantia de 4.679\$65, proveniente de fornecimento de diversas quantidades de lincifícios. O respectivo duplicado da petição inicial da acção encontra-se depositado na Secretaria Judicial deste Tribunal.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Outubro de 1954.

Verifiquei:

O Juiz de Direito  
José Henriques Simões  
O Chefe da Secção  
Armando Soares de Almeida

"NENETE"

Uma Amiga do seu Carro

# S. R.

## Ministério da Economia

### Direcção Geral dos Serviços Eléctricos

#### Éditos

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado por Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica das Beiras para o estabelecimento de um ramal a 15 kv. derivado do posto n.º 7 do ramal para a fábrica de serração de Manuel Pereira Patrício, para o posto de transformação da firma Simões Marques & Antunes, em Imofala, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 5 de Novembro de 1954  
pel'O Engenheiro Chete da Secção.

Idomélio Carrilho Ramos

## Baptizado

No dia 29 do pretérito mês de Outubro teve lugar na Igreja matriz da gertã o baptismo da menina Fernanda Manuela da Conceição Alves Raposo, filhinha do nosso prezado assinante e conceituado comerciante daquela vila, sr. José da Conceição Raposo e da sr.ª D. Isaura da Conceição Alves Raposo.

Foram padrinhos o sr. Jaime Lopes Agostinho, comerciante em Sarzedas, concelho da Sertã, e sua Ex.ª esposa sr.ª D. Celeste Martins Oliveira Agosunho.

## Nascimento

No dia 8 de Agosto na Ilha de Santa Maria—Açores, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Adelina de Medeiros Araújo Paquete, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. João Godinho Paquete, natural de Aldeia de Ana de Aviz.

Felicitemos os seus pais e desejamos ao neófito, vida cheia das maiores prosperidades.

## SIGMA

Máquina de costura com mais de meio século de existência.

SIGMA não entra nas oficinas, porque não tem desgastes nem avarias.

Preços especiais para revenda no importador **CESAR DIAS LIMA — R. de Quebra Costas, 14 (Ao Arco Alameda) Tel. 3830 Coimbra**

Africa - Brasil - Venezuela  
América do Norte  
(e outros pontos do Mundo)

a Agência de Turismo  
"Santa Maria", Lda

vende passagens marítimas e aéreas

Trata de Excursões  
Passaportes e Vistos  
(só para viajantes e estrangeiros)

Fotocópias e reproduções

Rua do Ouro, 292-1.º  
(Esquina do Rossio)  
Telefone 28686—LISBOA

"NENETE"

Uma Criada ao seu serviço

Ex.mos Senhores!  
a vida está má!

Quereis ser bem servidos?  
Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos  
Casa de Pasto do 70

## Auto-Mecânica Tomarense, Limitada

Av. D. Nuno Alvares Pereira — TOMAR

Concessionários FORD - Peças e Automóveis

**Oficina Mecânica** equipada com as mais modernas máquinas e ferramentas para a mecânica geral de automóveis.

RECTIFICADORA DE CILINDROS

**Bancada de Ensaio** para reparação e afinação de bombas injectoras de todos os tipos e completo sortido de acessórios para as mesmas.

**Secção Eléctrica** apetrechada com equipamento completo de aparelhos de precisão e controle.

Preços módicos—descontos às oficinas

Distribuidores dos PNEUS MABOR

Agentes da SHELL PORTUGUESA

Telefones: Escritório, 3281—Secção de Peças, 3280

## JOSÉ DA SILVA NEVES

Encadernador — Dourador

Venda Nova - Tomar

Executa com perfeição, rapidez e bom gosto todos os trabalhos respeitantes à sua arte

Orçamentos Grátis

Dirija-se para todos os esclarecimentos à:

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Figueiró dos Vinhos

## Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

## Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Retas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

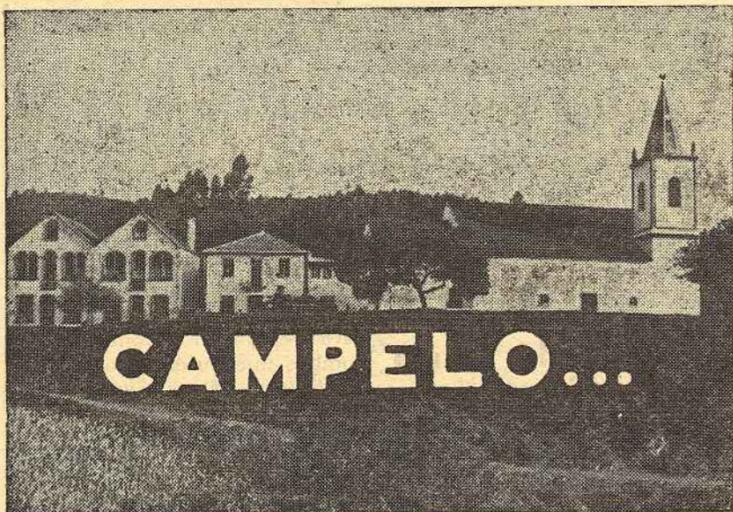
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de  
Casamentos  
e Baptizados  
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos



## Reminiscências de há 30 anos

### Conclusão

A nossa caminhada, do n.º 861, aproxima-se do seu termo; percorremos alguns daqueles sítios por onde divagámos e deixámos pedaços da nossa vida; como vivemos o que temos escrito, não deve admirar que o artigo esteja impregnado de subjacente comocção.

Este artigo mereceu-nos muitos aplausos e também algumas apreciações clandestinas, da autoria de talentos sem substracto mental, divorciados do bom senso e faltos de verdade. Não nos atingiram. *Cum brutis no nest lutandum.*

Disse, certa vez, Ramalho Ortigão a Eça de Queiroz que quem não pode atacar pelo saber, nem pela astúcia nem pela força, fere pela intriga, promove o interesse pela indiscrição, faz-se mexeriqueiro, intrigante e maldizente. E' o caso.

Vamos, então, trilhar a última etapa, do Largo fronteiro à casa da Felisbela, onde ficámos no último número. O caminho é, aqui, de acentuado desnivelamento e, no inverno, muito escorregadio; a esquerda ficam terras semeáveis da Família Serra e, a direita, a casa de cozinha da mesma família com pátio e quintais anexos. Prosseguindo e do mesmo lado ficam, numa ligeira elevação as casas da «Tia da Barroca» e, mais adiante e à esquerda, a da Umbelina, que foi casada com o Manuel da Mó, de quem teve 5 filhos que há mais de 20 anos não vemos: — a Leopoldina, a Maria, o António, o Manuel e a Marília.

A cerca de 100 metros há a nascente conhecida por Fonte do Campelinho, cujos sobejos eram aproveitados em pé de igualdade pelo Serra e pelo José Mateus; é património do Povo e, durante inúmeras gerações, abasteceu a população, ou seja até que foi construído, há poucos anos, o fontanário público existente no meio da Povoação.

O limite do lugar queda-se nas «Relvinhas», planura donde se avista todo o lugar e outros e ainda os contrafortes da Serra da Lousã, salpicados de inúmeros caminhos.

Campelo é, como já dissemos em artigos anteriores, essencialmente pobre, por ainda não estarem convenientemente explorados os recursos que poderiam absorver a actividade humana.

Por essa razão, os válidos emigram na sua quase totalidade para outras regiões mais prósperas e apenas uma vez em cada ano — Quadra do Natal — visitam a sua Terra.

Caíram, assim, em desuso, Buitos dos coloridos e caracte-

rísticos usos e costumes daquelas populações rurais, tais como o «Repartir do Burro», «Pedir os Reis», «Serrar a Velha», etc., etc.

Todavia, os rapazes, encorajados por uns pêlos alourados que lhes iam aparecendo no lábio superior, tomaram, por vezes, a iniciativa de fazer reviver, na ausência dos pais, embora pálidamente, esses usos e costumes. Desta forma, e pela primeira vez, salvo erro em 5 de Janeiro de 1934, decidiram, com o apoio daqueles a quem a idade não permitia efectiva colaboração, «pedir os Reis», respeitando a praxe do mais velho; organizou-se uma relação nominal de todos os que tinham matado porco, os quais não podiam recusar-se a oferecer a melhor chouriça do fumeiro sob pena de serem inscritos na «lista negra» e contemplados pelo «Repartir do Burro»... e os que não tivessem matado dariam castanhas, azeitonas ou morangueiro.

No dia 6 — Dia de Reis — efectuava-se, com os géneros recolhidos na véspera, o grande almoço de confraternização, ao qual compareciam, por direito próprio, todos os que fizessem parte do grupo angariador ou tivessem contribuído para a festa; além destes, havia, como convidados de honra, o Padre e o Professor; a confecção fazia-se, geralmente, ou no «Talho» ou na «Eira» e o almoço constava de hortaliça, batata e chouriça, tudo regado com bom vinho, e seguia-se-lhe um magusto, e era ver, por volta das três horas da tarde, o pessoal, alegre e bem disposto, de prato envolvido no guardanapo, dirigir-se para o local, onde cada um se servia como queria e sentava onde podia...

Porém, naquele ano, o local do repasto foi no Campelinho, na «Barroca», e nele tomou parte, dada a sua abundância, a família dos seus promotores. De todas as chouriças, alinhadas em enorme tabuleiro, havia uma que, pelo colossal tamanho, a todos estimulava o apetite, mas cujo aparecimento, ali, se não explicava muito bem... é que ninguém se lembrava de a ter recebido e mais parecia destinada a pagar algum favor prestado. Havia, pois, entre os presentes, ligeiro nervosismo, ou para empregarmos as palavras desse tempo, desconfiava-se de esmola tão vantajada...

A cada uma das cabeceiras da improvisada mesa, haviam-se sentado, frente a frente, por capricho do destino, uma tia e um seu sobrinho; qualquer deles da-

Continuação na 2.ª página

## Do Ultramar

# Santos-Brasil

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

### Casamento

Na Igreja de São Francisco, na Capital Paulista, teve lugar no dia 10 de Outubro o enlace matrimonial do sr. Caciano Soares de Lemos, filho do sr. Joaquim Soares de Lemos Leitão e da sr.ª D. Casimira Simões Lemos, com a menina Neusa Alves da Silva, filha do sr. Alexandre Alves da Silva, já falecido e da sr.ª D. Albertina Alves da Silva.

Foram padrinhos no acto civil por parte do noivo, o sr. Alceu Alves da Silva e a sr.ª Lea Gadinini Alves da Silva.

Por parte da noiva, o sr. Eduardo Alves da Silva e a sr.ª Elizabeti Alves da Silva.

No acto religioso, paraninfaram o Senador Prof. dr. Dimas Lino de Matos e a sr.ª D. Estela Margarida de Matos.



O jovem casal Soares de Lemos em uma pose para a «A Regeneração»

Dadas as grandes relações das famílias dos nubentes assistiram a este casamento grande número de pessoas amigas, bem como repórteres e cinematografistas, tendo após o acto religioso seguido um grande cortejo de automóveis para a residência da mãe da noiva à Rua Labatut, 65 onde foi servido um delicioso copo de água ao grande número de convivas.

Às 22 horas os noivos retiraram-se, tendo seguido de automóvel para a estância de Poços de Caldas, onde foram passar a doce Lua de Mel.

«A Regeneração» recebeu um honroso convite para esta festa, tendo-se feito representar pelo autor destas linhas.

«A Regeneração» na pessoa do seu correspondente deixa aqui consignados os seus melhores agradecimentos pelo honroso convite, augurando ao jovem par as melhores felicidades e um futuro próspero na vida que ora iniciam.

### Dr. Eduardo Dias Coelho

No dia 16 do pretérito mês de Outubro decorreu mais um aniversário do nosso querido amigo e representante de «A Regeneração» nesta cidade Sr. Dr. Eduardo Dias Coelho.

O ilustre clínico e cirurgião foi

# Grandiosa Obra

## De Interesse Nacional

Continuação da 1.ª página

Anunciou em seguida, a intensificação da preparação de professores do ensino de crianças anormais, e a criação de novas classes especiais nos maiores centros populacionais do País, indicando as cidades de Coimbra, Setúbal, Faro, Aveiro, Braga e Viseu como localidades em que essas classes funcionarão ainda neste ano lectivo.

Na tarde desse mesmo dia aquele mesmo membro do Governo presidiu a uma reunião em que tomavam parte os srs. Governador Civil do distrito, dr. Magalhães Basto, pela Câmara Municipal, Director Escolar e seu adjunto e médicos escolares, durante a qual se estudou a possibilidade de fundar e manter em funcionamento centros escolares especiais, onde as crianças débeis ou pré tuberculosas recebam ensino em regime atenuado, acompanhado de pequeno almoço e almoço, com alimentação reforçada e escolhida, assistência clínica e medicamentosa e transporte gratuito (no caso de crianças pobres) assegurado entre a escola e a casa.

Foi resolvido que uma comissão, formada pelas entidades que assistiram à reunião, iniciasse com urgência os seus trabalhos com vista à entrada em funcionamento destes centros.

No dia seguinte, o sr. dr. Veiga de Macedo presidiu a uma sessão para a entrega de prémios pecuniários, no valor de 550 contos a 297 professores primários e outras pessoas que colaboram na obra da Campanha, prepararam adultos para o exame de instrução primária. Em breves palavras, o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, pôs em relevo a colaboração dada à Campanha pelos professores primários que em percenta-

gem de 67%, por todo o País acorreram ao chamamento do Governo, destacando-se o distrito de Braga, com 91%, seguido pelos distritos de Setúbal, Viseu, Portalegre, Faro e todos os das Ilhas, com cerca de 80%.

Depois de louvar o esforço do professorado primário na obra da Campanha, o sr. dr. Veiga de Macedo incitou todos os presentes a que continuassem a dar a sua colaboração à campanha contra o analfabetismo, quer leccionando adultos, quer procurando convencer todas as pessoas cultas a prestar o seu concurso a esta obra de verdadeiro alcance nacional.

Assim terminou mais uma jornada em que ao reconhecimento dos frutos, obtidos pelo trabalho fecundo de muitos se juntaram novas realizações e novos estudos, num clima de quente entusiasmo e dinamismo que nos dá a garantia de que a obra em boa hora empreendida em prol da elevação do nível educacional dos portugueses continuará sem desfalecimentos até alcançar os fins a que se propõe o Governo da Nação, nesta benemérita e patriótica cruzada.

## Casamento

No dia 31 de Outubro findo, pelas 11 horas teve lugar na Igreja Matriz desta vila o enlace matrimonial da menina Fernandes Gomes Lacerda Teixeira, filha do sr.ª D. Francisca de Araújo Lacerda Teixeira, (já falecida) e do nosso querido amigo, sr. Tenente João Gomes da Silva Teixeira, ambos desta vila, com o sr. Raul dos Santos Coito, Agente Técnico de Engenharia, natural de Tomar, filho do sr.ª D. Clotilde da Piedade Santos, e do sr. Raul do Coito, construtor civil naquela cidade.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Leonarda Lacerda Morgado e seu irmão sr. dr. Ernesto de Araújo Lacerda, primos da noiva, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Carolina Reis Torgal, de Coimbra, e o sr. José André Ferreira, conceituado comerciante em Lisboa.

Após o acto religioso, teve lugar um delicioso copo de água e à noite um lauto jantar, assistindo entre os numerosos convidados, o sr. José de Araújo Lacerda e Almeida, digníssimo Gerente do Banco Nacional Ultramarino em Vila Real, e sua Ex.ª Esposa, e o sr. Eng. Nuno Gomes de Lacerda Teixeira, em serviço militar na cidade do Porto e irmão da noiva.

Brindaram pela felicidade dos noivos, o Rev.ª Padre José da Costa Saraiva e o sr. José André Ferreira, padrinho do noivo.

Findo o repasto, o jovem casal seguiu em viagem de núpcias para o norte do País.

A Regeneração felicita os noivos e deseja-lhes um futuro assás ridente e cheio das maiores prosperidades.

naquele dia muito cumprimentado por inúmeras pessoas amigas que se deslocaram a sua residência para o felicitar.

A' noite o sr. dr. Dias Coelho ofereceu a um grande número dos seus amigos um delicioso copo de água.

Muito sinceramente «A Regeneração» felicita também o seu ilustre representante, ao mesmo tempo que lhe deseja e a todos os seus uma vida futura muito próspera.